



Projeto Pedagógico Creche

2/3 anos – Liberdade

Os Oceanos

2025/2026

Educadora: Cláudia Ferreira

Ajudantes da acção educativa: Sandra Chaves e Emilia Rodrigues

Índice

Introdução.....	3
1. Caracterização Inicial / Avaliação Diagnóstica.....	4
2. Intenções Pedagógicas.....	4
2.1. Organização do espaço educativo.....	5
2.1.1. Caracterização do espaço.....	5
2.1.1. Organização e gestão do tempo/ rotina.....	7
3. Metodologia de trabalho.....	9
3.1. Objectivos e estratégias a desenvolver.....	10
4. Observar, Registar e Avaliar.....	11

Introdução

O presente Projeto Pedagógico destina-se a ser desenvolvido na sala de Creche (2/3 anos), durante o presente ano letivo de 2025/2026, na Unidade Educativa Liberdade – AIPICA.

A execução deste Projeto Pedagógico tem como base o grupo de 18 crianças da sala 2/3 anos com idades compreendidas entre os 24 meses e os 35 meses, completados em dezembro de 2025.

Sendo a creche o local onde a criança passa a maior parte do seu tempo, cabe ao educador proporcionar-lhes um ambiente calmo, agradável, seguro, tranquilo e estimulante. Os principais objetivos de um educador é proporcionar experiências novas para que a criança tenha um bom desenvolvimento, privilegiando a socialização, a autonomia, a habilidade social, a identidade, ou seja, que a criança aumente a confiança em si mesma e melhore a sua autoestima, a experimentação, a destreza intelectual e a comunicação.

Este projeto pedagógico tem como grande objetivo o desenvolvimento global da criança e promover momentos de diversão e prazer. Deverá corresponder às necessidades básicas da criança para que esta se sinta motivada para explorar e descobrir o meio que a rodeia.

O Projeto Educativo da AIPICA tem como título “O nosso Mundo – Planeta Terra”, sendo que no ano presente o tema será “Os Oceanos: África - os oceanos que nos ligam” e o tema do equipamento Liberdade será “Os Oceanos”. Este projeto enquanto documento escrito, tem como principal objetivo traduzir o contexto educativo para o qual é pensado, na sua vertente estrutural e na vertente dinâmica, explicar e refletir sobre o que irá ser realizado.

Não há Educação sem colaboração, cooperação e partilha de diversos agentes pretende-se com este documento divulgar os conteúdos, estratégias e atividades sobre as quais recairão os trabalhos a ser desenvolvidos ao longo do ano letivo 2025/2026.

Este projeto é acima de tudo um instrumento de trabalho que permite refletir e corrigir a prática pedagógica e que, conjuntamente com outras formas de formação, ajudará a melhor observar, registar, avaliar e acima de tudo a inovar.

1- Caracterização Inicial / Avaliação Diagnóstica

O grupo da sala 2/3 anos do equipamento Liberdade pertence à valência de Creche e é constituído por 18 crianças com idades compreendidas entre os 24m e os 35m de idade, completados em 31 de dezembro de 2025. Este é um grupo homogéneo, em que todas as crianças completam os 24 meses até ao dia 31 de dezembro de 2025.

São crianças que na sua maioria pertencem à classe média ou classe média baixa, sendo que temos algumas mães desempregadas. O grupo possui ainda três crianças de pais de origem brasileira, uma criança com pais de origem nepalesa e duas crianças com pais de origem africana, sendo que os restantes pais têm origem portuguesa.

O grupo de 18 crianças é composto por: 11 do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

O grupo frequenta a AIPICA pela primeira vez, sendo que apenas uma criança já tinha frequentado creche e outra criança frequentou uma ama. Todo o restante grupo tem estado com as mães ou algum familiar até setembro de 2025.

Neste grupo, no que se refere ao controle dos esfíncteres, ainda nenhuma criança tem controlo efectivo, porém duas crianças irão iniciar o desfralde.

Neste grupo existe 1 criança que irá começar a ser acompanhada pela equipa de intervenção precoce e uma outra que é acompanhada no centro de desenvolvimento, nasceu com problemas de saúde, nomeadamente não ter o esófago ligado ao estômago, no entanto, atualmente não tem quaisquer problemas a nível alimentar.

A adaptação das crianças à instituição e aos elementos da equipa correu bem, mas a adaptação ao espaço foi difícil, devido ao facto de nunca terem frequentado salas de creche anteriormente. Tivemos que adaptar a rotina de acordo com as necessidades individuais do grupo. Atualmente o grupo está adaptado ao espaço e aos adultos, tendo apenas algumas crianças que choram no momento do acolhimento. Este é um grupo dinâmico, alegre, sociável, participativo e interessado em participar nas atividades, no entanto, pouco interessados em colaborar com os adultos e com os seus pares nas tarefas da sala, como por exemplo, na tarefa de arrumar. É um grupo que tem bastante dificuldade em brincar nas diferentes áreas de atividade, misturando todas as áreas de brincadeira.

Nas suas brincadeiras, algumas crianças já brincam entre si, mas na sua maioria brincam lado a lado com brinquedos semelhantes. Gostam de dançar e de atividades de exploração ou de expressão plástica.

Quanto à participação nas atividades, o grupo manifesta interesse em participar em novas atividades tanto de exploração como atividades de mesa. Nos momentos de grande grupo, as crianças na sua maioria não conseguem ainda manter a sua atenção para ouvir uma história e cantar, e dispersam muito a atenção em momentos de conversa em grupo. A nível geral quase todo o grupo sente muita dificuldade na comunicação oral usando muito ainda os sons e gestos para comunicar.

2- Intenções Pedagógicas

O tema do Projeto Educativo é: “O nosso mundo – Planeta Terra”, tendo como sub-tema: “Os Oceanos: África- os oceanos que nos ligam”. Neste sentido, irá ser desenvolvido o projeto “Os Oceanos”.

Este tema surge na necessidade das crianças conhecerem o planeta Terra e aprenderem a preservá-lo nomeadamente os oceanos.

Levar esta temática até à creche implica uma abordagem simples, de uma forma lúdica apelando sempre que possível à brincadeira e ao jogo. Para facilitar esta abordagem iremos criar um espaço sensorial/ dinâmico na entrada do equipamento, com trabalhos elaborados pelas crianças e famílias, espaço que se assemelhará ao fundo do mar, que irá incluir a flora e fauna marinha do oceano.

Com base nesta proposta de projeto de equipamento, irei levar até à sala de creche o fundo do mar. Conforme irá ser abordado junto do grupo o tema dos oceanos irá ser criado, principalmente através de atividades de expressão plástica alguns elementos dos oceanos.

Para favorecer a participação ativa das famílias irá ser proposto a ida das famílias à sala com uma atividade (à sua escolha) com o tema dos oceanos. Ao nível de atividades propostas por todos os equipamentos da AIPICA irá ser elaborada uma sensibilização de limpeza da praia/ areia, atividade esta que irá ser elaborada na primavera, e ainda uma visita ao Oceanário.

2.1-Organização do Ambiente Educativo

2.1.1-Caracterização do espaço

A sala 2/3 anos do equipamento Liberdade será uma sala dividida por várias áreas distintas, pensadas nas aprendizagens e aquisições das crianças.

A sala encontra-se dividida por algumas áreas de atividade:

-área da casinha (com móvel de cozinha, roupeiro, cama de bebé, mesa e carrinho de bebé);

-área da mesa (onde as crianças podem desenhar, recortar, modelar ou realizar jogos de mesa,..., nesta área encontra-se um móvel com gavetas individuais identificadas com nome e fotografia, onde cada criança pode colocar os seus trabalhos e ir buscar a sua plasticina);

-área de grande grupo (onde realizamos conversas em grande grupo, ouvimos histórias, cantamos,...);

-área da biblioteca (com móvel inclinado com livros ao acesso das crianças e dois colchões para sentar);

-área da garagem/ construções (onde podem brincar com carros, motas e realizar construções com legos).

Existe ainda um rádio que permite ouvir música.

Torna-se importante que o espaço educativo proporcione às crianças um grande leque de oferta, de oportunidades educativas. Pretende-se também, proporcionar um espaço que seja limpo, seguro, calmo, atrativo e que cativa as crianças, que corresponda aos seus interesses e necessidades, de modo a facilitar a adaptação destas e para que se sintam perfeitamente bem, possibilitando assim uma maior participação. Deste modo, as diferentes áreas de atividade da sala é importante que visem os seguintes objetivos:

Área da Casinha (Jogo Simbólico):

- Desenvolver a socialização das crianças
- Atribuição de vários significados aos objetos
- Expressar os sentimentos
- Promover a comunicação e a interação entre as crianças
- Recriação de situações vividas no dia-a-dia
- Favorecer a fantasia e estimular a imaginação

Área da Biblioteca:

- Possibilitar o contacto com os livros de modo a promover o gosto e o respeito por estes
- Permitir a visualização de variados tipos de livros e diferentes imagens
- Desenvolver a linguagem oral, através da interpretação das imagens e de recontos das histórias
- Aprender a folhear um livro

Área do Tapete (momento de grande grupo):

- Promover a tomada de decisões em conjunto
- Promover o diálogo entre as crianças e educadora
- Promover a troca de informações e experiências
- Desenvolver a linguagem
- Proporcionar a reunião do grande grupo
- Promover o raciocínio e a memória (nos momentos de reflexão e de relembrar o que se fez)

Área da Expressão Plástica:

- Desenvolver a criatividade e imaginação
- Desenvolver a sensibilidade estética
- Conhecer as cores
- Promover o contacto com diferentes materiais, possibilitando o manuseamento e a exploração
- Dar a oportunidade de expressar e libertar emoções, sentimentos, pensamentos
- Desenvolver a coordenação motora dos movimentos finos

Área dos jogos:

- Permitir a resolução de problemas
- Desenvolver a motricidade fina
- Promover a aquisição de noções: comparação, tamanho, forma, conjunto, espaço, número, cor, maior, menor, grande, pequeno, igual, diferente
- Promover a interação entre as crianças
- Desenvolver a concentração e a persistência
- Desenvolver a criatividade e imaginação

Área das Construções e garagem:

- Promover a aquisição de noções: comparação, tamanho, forma, conjunto, espaço, número, cor, maior, menor, grande, pequeno, igual, diferente
- Desenvolver a criatividade e imaginação
- Promover a interação entre as crianças
- Promover a cooperação e a construção em conjunto
- Desenvolver a coordenação motora e a força

Na sala será ainda inserido alguns instrumentos de trabalho, pois irão ajudar a na organização do grupo e ajudar a criança na tomada de consciência de pertença do grupo. Os instrumentos irão ser afixados na parede da sala, à altura das crianças, para que estas, os possam visualizar e participar na sua construção. Eles são:

- Mapa das presenças: Irá consistir numa tabela com as fotos das crianças a preto e branco em que as crianças presentes terão que identificar a sua fotografia e colar uma a cores por cima para marcar a sua presença. Este mapa permite à criança tomar consciência das presenças (quem está presente na sala e quem falta).

- Mapa do tempo: Consiste em todos os dias, as crianças em conjunto refletirem sobre o tempo que faz durante o dia, e colocam um cartão com o desenho alusivo ao estado do tempo. Permite à criança refletir e identificar o estado do tempo de cada dia, tomando assim uma maior consciência sobre o mundo que a rodeia, nomeadamente, diferentes questões climáticas e o que isso implica nas diferentes estações do ano e vestuário a utilizar. Este mapa apenas será inserido na sala posteriormente.

- Mapa dos Aniversários: Este mapa permite à criança tomar consciência da sua pertença na sala e no grupo, visualizando a sua foto,

Ao longo do ano será construído na sala um ambiente marinho de acordo com o projeto educativo.

2.1.2- Organização e gestão do tempo/ rotina

O tempo na creche assenta essencialmente nas rotinas. Assim, o momento do acolhimento, o momento de higiene, o momento de refeições e preparações para o mesmo, ocupam uma grande parte do tempo.

A rotina diária de uma sala de creche deve ser fundamentalmente flexível, em que se deve apostar na individualização de cuidados, no respeito pelos interesses e necessidades das crianças, tentando adequar os ritmos de creche aos ritmos de cada criança e nunca o contrário.

Mesmo assim, esta flexibilidade não é sinónimo de desorganização, o ritmo regular com que se segue cada momento da rotina, a sua sequência e organização permite à criança orientar a sua ação de forma a perceber e situar-se na relação tempo-espço. A criança passará a prever e antecipar ações, sabendo o que se vai passar a seguir. Isto cria um sentimento de segurança e permite que esta se situe em relação aos acontecimentos e horários.

A nossa principal preocupação foi exatamente que em cada dia seja seguida a mesma rotina de vários momentos e sempre na tentativa de os adequar aos diferentes ritmos as crianças. Assim surgiu a seguinte rotina que poderá ser alterada sempre que necessário.

Rotina Diária

07h30m/ 9h00m – Acolhimento

- Entrada na sala
- Arrumar pertences das crianças
- Brincadeira livre
- Ir à casa de banho/ mudar fraldas

09h30m/ 10h – Momento de grande grupo

- Merenda (pão e fruta)
- Sentar em roda para conversar, ouvir uma história, cantar, ...
- Preencher mapa de presenças e tempo.

10h/ 10h50m – Actividade Programada/ Actividade por áreas

- Realizar actividade programada
- Exploração das diferentes áreas (áreas das expressões, jogos de mesa, jogos de construção, área do faz de conta, área biblioteca)
- Arrumar a sala

10h50m/11h10 – Exterior

- Brincadeira no exterior (sempre que o tempo o permita)

11h15m/ 11h30m – Higiene

- Ir a casa de banho (sanita) / mudar fraldas
- Lavar as mãos
- Beber água

11h30/ 12h15m – Almoço**12h15m/ 13h – Higiene**

- Ir a casa de banho (sanita) / mudar fraldas
- Lavar as mãos e boca
- Lavar os dentes
- Preparação para o repouso (dar os objectos individuais de cada criança (chuchas, fraldas, etc.))

13h10/ 15h00 – Repouso**15h00/ 15h30 – Higiene**

- Ir a casa de banho (sanita) / mudar fraldas
- Vestir, calçar,
- Lavar as mãos

15h30/ 16h00m – Lanche**16h00m/ 16h30 – Higiene**

- Ir a casa de banho (sanita) / mudar fraldas
- Lavar as mãos e boca

16h30/ 19h30 – Saída/ Brincadeira Livre

- Brincadeira livre e exploração das áreas de atividade enquanto esperam pelos familiares

Para melhor entendimento da rotina diária, refiro a importância de cada momento:

Acolhimento:

A chegada das crianças é um momento importante do dia, é o momento em que se vão separar dos pais. Esse momento pode tornar-se num momento de grande angústia e sofrimento.

Para combater esse momento, devem criar-se estratégias que ajudem a criança a ultrapassar esta situação difícil. Assim, procuramos que sejam sempre as mesmas pessoas a receber as crianças para que estas se sintam seguras e confiantes. O acolhimento é realizado desde as 7h30m até à entrada da educadora às 9h.

Actividade Programada/ Actividade por áreas:

Neste momento do dia a criança tem a oportunidade de tirar livre partido de todo o material à sua disposição na sala, brincando, movimentando-se e explorando-o. Neste momento também é proposto às crianças actividades dirigidas que têm por base o nível de desenvolvimento das crianças e as suas capacidades.

A utilização do espaço exterior também é muito importante. É aí que as crianças libertam as suas energias e encontram materiais diversificados como escorrega, carros, entre outros brinquedos.

Higiene:

Este momento deve ser calmo, sem pressas. Deve ser um momento de cuidados individualizados, pois são momentos privilegiados na relação adulto/ criança. A criança deve ser tratada com doçura, tranquilidade, de modo a criar momentos de brincadeira com o corpo, de contacto físico e diálogo.

É importante incentivar a criança a utilizar a sanita, vestir, despir, limpar, puxar o autoclismo, lavar as mãos e boca sozinha, reforçando positivamente o seu esforço e contribuindo assim para a sua autonomia e auto-estima.

Todos estes momentos são supervisionados pelo adulto.

Refeições:

Aqui deve-se proporcionar autonomia na criança. Esta vai começar a comer sozinha, com colher e garfo. Vai aprender a beber por um copo sem tampa. É importante proporcionar à criança uma atmosfera descontraída, agradável e sem pressas à mesa. É importante ir falando com as crianças sobre os alimentos, os utensílios, os sabores, as texturas para que aprendam novas palavras.

Repouso:

Este momento é muito importante para a saúde e desenvolvimento das crianças. Para isso é importante respeitar o ritmo de cada uma, mesmo que a criança não queira dormir deve descansar.

O repouso é fundamental para o equilíbrio físico e mental da criança, deste modo, procuramos que o momento seja tranquilo para a criança.

Durante o sono existe um adulto que vigia o descanso das crianças de forma a agir em caso de necessidade (choro, pesadelo, sustos).

Saídas:

Neste momento do dia é normal as crianças estarem mais agitadas, é um momento pelo qual anseiam, pois sabem que os seus pais estão por chegar. Neste momento é importante existir um contacto privilegiado com os pais na troca de informações acerca da criança.

3- Metodologia de Trabalho

Esta faixa etária assenta essencialmente numa metodologia de rotinas, onde a cuidar e o educar se cruzam para proporcionar momentos agradáveis, com vista ao desenvolvimento harmonioso das crianças. Enquanto educadora de infância, não me foco apenas numa pedagogia, contudo baseio-me na criança. Observando e refletindo sobre as necessidades e interesses não só do grupo, mas a criança como ser individual, dado que a primeira infância é a fase da vida de um bebé, muito importante, pois envolve muitas mudanças ao nível físico, cognitivo e social. Este ano, e devido ao facto de o grupo de crianças ter estado em contexto familiar até agora, a abordagem realizada em sala será mais dedicada a aquisição de rotinas e autonomia dos mesmos, podendo ser alterada caso ao longo do ano.

3.1 -Objetivos e Estratégias a desenvolver

A primeira infância é constituída por uma sucessão de períodos, tendo cada um as suas características. As capacidades transversais vão sendo adquiridas e melhoradas com o desenvolvimento da criança. Assim irão ser realizadas planificações semanais que vão de encontro ao Plano Anual de Atividades Unidade Educativa e com o Tema do Projeto Educativo. As atividades serão desenvolvidas de acordo com as características, necessidades e interesses das crianças, podendo sofrer algumas alterações. Importa ainda referir que será tido em considerações as competências esperadas pelo Plano Individual da Criança (adaptadas ao Manual Processo Chave) e as novas Orientações Pedagógicas de creche (OPC).

Este ano o projeto pedagógico para este grupo de crianças terá como objectivos:

Objectivos gerais:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafectivo de cada um;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da linguagem verbal e não-verbal;
- Promover conhecimento da fauna marinha, identificando-os pelo nome e pelas suas características;
- Promover para o respeito e a partilha para com os outros;
- Tornar as crianças autónomas.
- Promover a importância do envolvimento parental em atividades com as crianças;
- Promover a participação em propostas educativas;

Estratégias:

- Atividades de expressão plástica de acordo com o temas
- Leitura de histórias, conversas e cantar nos momentos de grande grupo
- Incentivar a autonomia nos momentos de higiene e refeição
- Brincadeiras nas áreas de atividade para desenvolver a socialização
- Convidar as famílias a virem à sala realizar uma atividade

Áreas de experiência e aprendizagem

Bem- estar e saúde

Objectivos

- utilizar o corpo, sentidos e movimento para construir conhecimento e compreensão acerca de si próprio, dos outros e do mundo;
- comunicar verbal e/ou não verbalmente necessidades e preferências ao nível da alimentação, sono/ descanso e atividade física;
- participar e ser progressivamente autónoma no cuidado de si (autocuidado);
- conhecer e utilizar de forma crescentemente autónoma práticas culturais no cuidado de si.

Estratégias

- incentivar à autonomia nos momentos de rotina;

- atividades de expressão motora;
- canções e histórias que envolvam movimento;
- canções e histórias de acordo com o tema dos oceanos;
- atividades sensoriais.

Identidade Pessoal, Social e Cultural

Objectivos

- construir consciência de si, identificando as suas características e reconhecendo-se como pessoa única;
- desenvolver autoconfiança e autonomia quando faz escolhas, tomar decisões e resolver problemas;
- desenvolver sentido de pertença à comunidade de referência, respeitando-se a si e aos outros, aprendendo sobre a diversidade de pontos de vista e de culturas.

Estratégias

- atividades de expressão motora, expressão musical e expressão plástica;
- mapa de presenças e canção de bons dias;
- rotinas diárias e brincadeiras nas áreas de atividade;
- pequenos passeios ao exterior;
- conversas em grande grupo

Comunicação, Linguagens e práticas culturais

Objectivos

- Explorar o mundo e interagir com os outros através do tato, do olhar, do cheiro, dos sons, da fala, do movimento, do brincar;
- Usar diversos modos de comunicar com os outros, crianças e adultos, partilhar objetos, interesses, emoções e sentimentos, e pequenas narrativas;
- Interessar-se e participar progressivamente em diversas práticas culturais e respetivas linguagens

Estratégias

- Atividades sensoriais/ 5 sentidos
- Brincadeiras nas áreas de atividade
- Conversas em grande grupo

4- Observar, Registrar e Avaliar

A avaliação é o resultado de um processo sistemático de observação. É essencial avaliar os processos bem como os resultados de modo a que as ações não sejam simples rotinas, e que as estratégias não se tornem ineficazes.

Avaliar faz parte integrante da postura de profissionais conscientes e reflexivos. Só podemos adequar o processo educativo de cada criança, se houver a intenção de procurar os seus interesses, entender as suas motivações e criar oportunidades ao seu bem-estar e desenvolvimento, pois “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar

consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução”.

O processo de avaliação vai ser realizado tendo em conta a observação do grupo de crianças, é através da observação e da interação que os adultos aprendem a conhecer as crianças, vêem-nas e ouvem-nas de perto conforme brincam com elas para descobrir o que lhes interessa.

Irei recorrer a registos diários das descobertas e conquistas das crianças, que estarão colocados nos placares da sala, no corredores e nos portefólios. Estes registos mantêm os momentos de experiência e aprendizagem vivos, e desta forma conseguimos acompanhar de forma adequada o desenvolvimento das crianças. Serão também realizados registos fotográficos e videos de alguns momentos significativos.

Será também realizada uma planificação semanal e sua avaliação, que tem como objetivo orientar o trabalho do educador. Esta deve ter sempre atenção às necessidades e interesses das crianças.

Serão realizadas avaliações semestrais sobre o grupo e sobre o trabalho realizado ao longo dos meses.

A acrescentar a estas avaliações, na creche cada criança tem um conjunto de documentos, a saber:

- Ficha de Diagnóstico da Criança
- Tabela do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual da Criança)
- Ficha de Avaliação Formativa
- Perfil de Desenvolvimento
- Lista de Pertences da Criança
- Programa de acolhimento Inicial

Com esta documentação temos acesso a informação importante referente ao desenvolvimento da criança (ex: hábitos alimentares, de higiene, de sono, saúde, etc.) que nos vão permitir um melhor conhecimento de cada criança e daí constituírem também uma valiosa ajuda para adequarmos as melhores estratégias para que cada uma se desenvolva o mais harmoniosamente possível nas diferentes áreas de desenvolvimento: físico-motor, pessoal e social, aprendizagem e cognição, higiene, saúde e segurança.